

DEVELOPING AND ENGAGING OUR COMMUNITY



MANIFESTO

Não há melhor definição para uma escola para além de uma “segunda casa”. Para alguns, talvez, até a primeira. No ISEG, seja nas licenciaturas, pós-graduações, mestrados ou doutoramentos, nos Francesinhas ou no Quelhas, nós, estudantes, que sentimos nos corredores, nos docentes e funcionários, nas salas de aula, nos bares e no pátio, toda aquela aura que enche esta nossa escola, somos os primeiros a dizê-lo: “Aqui, estou em casa!”. Este é, sem qualquer dúvida, o principal mote para a nossa candidatura.

Nos tempos difíceis que vivemos, todavia já com sinais de esperança, somos forçados a abandonar o nosso posto de ofício, a adaptar totalmente as nossas rotinas e formas não só de viver, como também de conviver.

Porém, uma certeza é que não deixamos de ser estudantes e, sobretudo, cidadãos. Quer seja em formato presencial ou à distância, a escola continua e com ela crescemos e adaptamo-nos. Para tal, é importante, agora e mais que nunca, compreender que a escola é um local de aprendizagem, de rigor e de dedicação, mas não só. É um local onde crescemos enquanto futuros trabalhadores, seja em que área for, mas que não pode esquecer o cidadão que habita em cada um de nós. É um local que tem de compreender o estudante no seu todo, que tem de o ouvir, fundamentalmente, apoiar. É um local que tem de compreender a diversidade de interesses, de gostos e de necessidades. É, no final de contas, um local onde a transparência, proximidade e comunicação têm de funcionar no seu pleno.

Este ano, perante decisões difíceis e, infelizmente, longe do ideal, vimos a voz dos estudantes, sobretudo enquanto pessoas, mostrar que, no fundo, são estes, em grande parte, que constituem o ISEG, esta escola, esta família. Por toda a comunidade do ISEG, lutamos pela transparência, proximidade e voz da diversidade e das necessidades nesta nossa casa.

Ainda assim, “Grab the future” traz consigo a esperança de tempos melhores e a esperança das gerações que pelo ISEG passam e toda a dedicação que nelas se revela. Passando pela Matemática à Economia, das Finanças à Gestão, todos nós, no ISEG, somos pautados pela excelência. Pelos estudantes, pela comunidade, pelo futuro, queremos continuar a promover uma forte, acessível e rigorosa educação.

No fim, o motivo da candidatura torna-se ainda mais claro. Queremos lutar por aquilo que a comunidade do ISEG merece; por tudo aquilo que a comunidade do ISEG trabalha; por tudo aquilo que nos possa fazer sentir ainda mais em casa. No fundo, queremos lutar pela nossa maior missão enquanto estudantes do ISEG:

DEVELOPING AND ENGAGING
OUR COMMUNITY



CONSELHO DE ESCOLA



DIOGO PEREIRA
1º MEMBRO EFETIVO



ANA SEMEÃO
2º MEMBRO EFETIVO



HENRIQUE CALDAS
1º MEMBRO SUPLENTE



LUANA VIEIRA
2º MEMBRO SUPLENTE



INÊS RODRIGUES
3º MEMBRO SUPLENTE



CONSELHO DE ESCOLA

Melhorias (Licenciatura)

Se os alunos realmente melhorarem as suas notas, o valor pago pelo exame de melhoria de nota deve ser ressarcido na íntegra.

Melhorias (Mestrado)

Os exames de melhoria de nota devem custar menos 10€, passando assim a custar 20€, um valor ainda alto, mas mais acessível.

A Lista D considera o valor pago pelos exames de melhoria de nota desadequado e desatualizado, tanto em mestrados como em licenciaturas. Propomos, assim, um novo modelo de custos para estes exames, potenciando o mérito e criando um incentivo adicional aos alunos.

Estas atualizações vão criar menos entraves financeiros aos alunos, aproximando o ensino no ISEG de um ensino mais baseado no mérito e menos nos rendimentos.

Cantina

Renovação do espaço da cantina e adaptação do mesmo a um espaço de estudo informal, fora das horas em que funcione como espaço de refeição.

A Lista D quer aumentar assim a qualidade do espaço de refeições dos ISEGuanos e, também, aumentar o número de lugares de estudo durante o ano académico.

A dificuldade em encontrar um local de estudo no ISEG já era um problema recorrente e foi especialmente agravado este ano. Não há, portanto, tempo para adiar medidas como esta, pois os alunos necessitam de um local para estudar, sem colocarem a sua saúde em risco.

Espaços de Estudo

Aumentar significativamente os espaços de estudo, reorganizando a distribuição de salas no ISEG.

Durante todo o ano, mas em especial na época de exames, todos os estudantes sentem dificuldade em encontrar um espaço de estudo adequado no ISEG. Em tempos de pandemia, esta dificuldade foi ainda mais agravada, sendo, assim, exigido ao ISEG que, fora do tempo regular de aulas, tenha todos os espaços abertos e disponíveis para os seus alunos poderem estudar com todas as condições.

Inscrições provisórias em Unidades Curriculares

Rever e melhorar o processo de inscrição provisória em Unidades Curriculares optativas. Exigir a divulgação de dados relevantes para a seleção das Unidades Curriculares, nomeadamente a média do último colocado do ano anterior e o número de vagas.

O critério usado nas inscrições nas UC's, em ambas as fases, deve ser a média, sendo que, todos os alunos se devem poder candidatar em ambas as fases.

Transparência e Conexão

A relação entre os estudantes e os órgãos de gestão do ISEG onde estes se fazem representar é, sem sombra de dúvida, um dos principais fatores para o sucesso e desenvolvimento do ISEG e, conseqüentemente, dos seus estudantes.

Nesse sentido, a lista D valoriza a proximidade entre estes órgãos e as decisões que neles são aprovadas, muitas vezes desconhecidos pela maioria da comunidade estudantil, e os próprios estudantes, de forma a que estes possam ter conhecimento dos assuntos que são discutidos, aprovados e reprovados, sempre em prol do bem-estar de toda a comunidade estudantil.

Em termos práticos, esta medida reflete-se na proposta da elaboração de relatórios, após as reuniões de Conselho de Escola, por parte dos representantes dos estudantes, visando retratar, através de ideias-chave e de fácil compreensão, assuntos de maior importância que foram discutidos, e que medidas foram ou não aprovadas, de forma a serem divulgados em canais de comunicação relevantes como: redes sociais; correio eletrónico; entre outros (i.e., redes sociais do ISEG, atualização por email, cartaz exposto no ISEG com atualizações frequentes, apresentação do relatório na Reunião Geral de Alunos da Associação dos Estudantes do ISEG, etc.).

Folhas de exame

Disponibilizar folhas de exame com apenas duas páginas, para além das que existem atualmente (com quatro páginas). Os alunos podem, assim, usar as novas folhas nos exames que exigem menos escrita ou que são compostos por diferentes partes que devem ser entregues em folhas diferentes, evitando o desperdício de papel.

Aumentar os espaços para o associativismo no ISEG

A Lista D vai batalhar-se durante os próximos dois anos por um recorrente aumento de espaços disponíveis para usufruto de todas as associações do ISEG.

Os estudantes do ISEG são, e sempre foram, muito ativos no associativismo jovem, nas mais diversas áreas da sociedade, característica esta bastante incentivada pela Presidência e os demais órgãos de gestão do ISEG. De facto, é este mesmo associativismo que complementa a formação académica dos alunos, permitindo aos mesmos adquirir uma perspetiva mais lata da sociedade atual, formando-os enquanto cidadãos.

No entanto, ainda existe um grande caminho a percorrer no que toca às possibilidades de auxílio às associações do ISEG. A título ilustrativo, pode salientar-se o facto de muitas das Associações não terem espaços disponíveis onde possam realizar as suas atividades ou armazenar alguns materiais, o que penaliza grandemente o seu trabalho.

CONSELHO PEDAGÓGICO

1º CICLO



BOGDANA BLIDARI
1º MEMBRO EFETIVO



PEDRO LINO
2º MEMBRO EFETIVO



ANTÓNIO CALABOTE
3º MEMBRO EFETIVO



ANA ROSA MARIANO
1º MEMBRO SUPLENTE



JOÃO MOREIRA
2º MEMBRO SUPLENTE



CRISTINA TROFIMOV
3º MEMBRO SUPLENTE



CONSELHO PEDAGÓGICO

1º CICLO

Reestruturação do sistema de precedências das licenciaturas

Tendo em conta que existe um sentimento geral de que o sistema de precedências tem algumas incongruências que, por sua vez, acabam por ser prejudiciais ao percurso dos alunos de licenciatura, propomos uma reestruturação deste mesmo sistema em todos os programas de licenciatura, nomeadamente:

Nas licenciaturas de Economia/Economics, Gestão/Management e Finance, propomos a quebra da precedência de matemática II para Estatística I, uma vez que o programa curricular da primeira não é essencial à realização da segunda UC. Assim, contrapropomos uma precedência de Matemática I para Matemática II e, simultaneamente, para Estatística I.

Na licenciatura de MAEG, propomos a reestruturação das cadeiras precedentes de Econometria I, trocando a UC de Probabilidades pela UC de Estatística como precedente.

Na licenciatura de Gestão, propomos a quebra da precedência de Matemática II para Investigação Operacional e quebra da precedência de CIF para GF2, contrapondo a precedência de CIF para GF1.

Definição de um período limite de publicação das notas

Uma vez que algumas notas, por vezes, não são lançadas com a devida antecedência de modo a que os alunos consigam organizar o seu tempo de estudo, propomos a definição de um prazo limite de publicação das notas, tanto de contínua, como de época normal. Nomeadamente, o prazo limite da publicação das notas de contínua até 120h antes do respetivo exame de época normal e, para as notas de época normal, a manutenção do prazo até 72h antes do respetivo exame de recurso. Além disto, garantir que todos os professores cumprem o respetivo prazo através da verificabilidade do mesmo e, em caso de incumprimento, o reporte da situação ao Conselho Pedagógico.

Disponibilização obrigatória dos critérios de avaliação

Os critérios de avaliação são essenciais na aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, além de que aumentam a transparência na correção, não só dos testes ou exames, mas também das apresentações orais. Deste modo, propomos que a disponibilização dos mesmos seja obrigatória, independentemente das circunstâncias ou contexto e, além disso, publicada no início do semestre.

Distinção entre aulas teóricas e práticas

Tendo em conta que muitas das UCs são lecionadas num regime teórico-prático, a parte prática acaba por ser prejudicada pelo facto de se sobrevalorizar a parte mais teórica. Assim, consideramos fundamental a distinção entre as aulas práticas e teóricas, de modo a fornecer uma base teórica forte, complementada com uma parte prática igualmente sólida.

Otimização do sistema de avaliação contínua

Dado que a comunidade estudantil do ISEG, na sua generalidade, sente que não é dado o devido valor à sua avaliação contínua e, nalguns casos, esta é inexistente, propomos uma otimização desta mesma avaliação, possibilitando a escolha entre a nota da avaliação contínua como nota final, ou apenas a ida a exame de época normal.

- a) Caso o aluno decida ir a exame, propomos que a nota da avaliação contínua apenas tenha peso sobre a nota final, em conjunto com a nota do exame, se esta beneficiar;
- b) Nos casos em que o aluno não usufrui da avaliação contínua, permitir que este seja submetido a exame de época normal, no qual será avaliada também a matéria avaliada ao longo do semestre.

Inclusão de formações optativas de cariz tecnológico para docentes

A pandemia veio a realçar as dificuldades técnicas que alguns professores sentem ao dar as aulas de um modo menos convencional, como foi o caso nos últimos meses. Como tal, sugerimos que estes obtenham uma formação mais aprofundada, mas de cariz optativo, no uso de tecnologias e plataformas digitais, tanto para benefício próprio, como dos alunos.

Eliminação do número limite de épocas de avaliação para a realização de melhorias de nota

Não havendo justificação aparente para a limitação do número de épocas de avaliação para a realização de melhorias de nota, no qual atualmente são três, propomos a eliminação desse mesmo limite, uma vez que acaba por restringir a escolha do estudante na realização dessas mesmas melhorias, prejudicando a sua média final.

CONSELHO PEDAGÓGICO 2º CICLO



PEDRO REIS
1º MEMBRO EFETIVO



BEATRIZ CANÁRIO
2º MEMBRO EFETIVO



RAQUEL MOUTINHO
1º MEMBRO SUPLENTE



BERNARDO VARELA
2º MEMBRO SUPLENTE



*A aluna presente no lado direito da fotografia não faz parte da lista por exercer uma função incompatível com a sua candidatura ao Conselho Pedagógico

CONSELHO PEDAGÓGICO

2º CICLO

Época de Dirigente Associativo para Mestrado

De acordo com a Lei nº23/2006 e respetivos artigos, é atribuído o estatuto de dirigente associativo mediante certas condições, e os alunos que beneficiam do mesmo detêm certos benefícios em virtude do trabalho em prol da Associação a que pertencem. Um desses benefícios possibilita a realização de avaliações extraordinárias que, no ISEG, se designa por Época de Dirigente Associativo. No entanto, esta época de avaliação apenas é possibilitada aos estudantes de licenciatura. Propomos, assim, que este estatuto e benefícios adjacentes também possam ser atribuídos aos alunos de Mestrado, para não os prejudicar pelo trabalho afeto ao Associativismo.

Notas Avaliação Contínua e Época Normal

De acordo com os regulamentos do ISEG, as notas de avaliação contínua não constam como obrigatórias de divulgar antes do exame de época normal, e as notas deste exame (Exame de Época Normal) são publicadas até 72h antes do exame de época de recurso. Estes prazos não são suficientes para um estudante se conseguir preparar caso ocorra um percalço de qualquer natureza. Assim, propomos que seja fixado um prazo relativamente às Notas de Avaliação Contínua, e que se aumente o prazo relativamente à Nota de Época Normal, para 5 dias.

Mestrados com Trimestres

Este ano letivo (2020/2021) ficará marcado, por diversas razões, das quais se devem destacar duas: pela adaptação do ensino (em especial do campus) à situação pandémica que vivemos no presente e ao início de diversos novos cursos de Mestrado, num formato diferente dos restantes que o ISEG já disponibilizava (trimestres em vez de semestres). Apesar do acréscimo destes cursos contribuir para um complemento da nossa área de estudo, há que procurar melhorar as falhas encontradas. Os alunos destes mestrados apontam como falha a realização dos exames de cada trimestre na mesma época de exames, ou seja, os dois trimestres têm exames conjuntos. Esta decisão inicial prejudica os alunos pois os mesmos revelam uma sobrecarga de trabalho no período em que realizam os exames, o que pode contribuir para um pior desempenho destes. Propomos, por isso, que os exames existentes para as UC's sejam realizados após o trimestre a que correspondem, e não ao fim dos dois trimestres.

Atraso do Pagamento da 1ª Propina

Após o aluno receber o *email* com a confirmação de que entrou em mestrado, tem um prazo de até 10 dias para efetuar o pagamento do valor da 1ª propina. Como se trata de um valor bastante mais elevado comparativamente ao de licenciatura, propomos que o prazo do seu pagamento seja alargado, para não prejudicar um estudante que no prazo estipulado não tenha capacidade de o efetuar.

Cumprimento do Lançamento de Notas

Ao longo dos últimos anos, e através de diversos testemunhos de colegas, verificou-se que, por vezes, os regulamentos não são cumpridos, nomeadamente em termos de prazos de lançamento de notas. Ao não cumprir este prazo, que só por si já é curto, acresce o prejuízo para os estudantes. Propomos, assim, elevar e supervisionar o nível de cumprimento dos regulamentos em vigor, nomeadamente no respeitante à publicação atempada das classificações obtidas. Mediante incumprimento, sugerimos alternativas que protejam o direito dos alunos, tais como possibilitar o acesso do estudante a melhoria a custo zero dessa mesma unidade curricular.

Inquirir os alunos relativamente às optativas

A generalidade dos mestrados engloba, no seu plano curricular, a opção entre UC's (optativas). Estas têm como finalidade o complemento do curso de acordo com as necessidades/preferências dos estudantes. No entanto, para obter níveis técnicos fora da faculdade, é requerido que esta escolha se encontre pré-definida (o caso de CFFE, para se candidatar a TOC). Esta escolha pré-definida não está ao alcance de todos os alunos, pois existem limites para a inscrição nas UC's em questão. Para mitigar este efeito, propomos que seja realizado um inquérito aos alunos para averiguar as suas preferências relativamente às UC's optativas, e adaptar as vagas aos resultados dos inquéritos.

Transparência nos resultados e colocações em mestrados

A candidatura para mestrado é um processo que envolve diversos documentos. Na sua avaliação, é atribuída uma ponderação diferente a cada documento, decidida de maneira diferente para cada mestrado. Por isto, vemos como essencial que exista mais transparência e, como tal, propomos que as ponderações para cada documento/fator sejam passíveis de serem consultadas, ou seja, cada aluno passaria a ter acesso à sua média de entrada conjuntamente com os valores atribuídos a cada um dos documentos apresentados, mediante requerimento na secretaria de mestrados.

Desconto dos 50€ de candidatura no valor total do mestrado

Ao efetuar a candidatura a um mestrado, é efetuado o pagamento de 50€ por mestrado, num máximo de três. Este valor não reverte para seguro, nem está incluído na propina. Assim, propomos que os 50€ pertencentes ao mestrado em que o aluno entre sejam descontados do valor total da propina.